

EMENTA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Campus: Avançado Quedas do Iguaçu

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Sociologia II

Docente: Thiago Fernandes S. Pereira

Carga horária: 40 h (hora/aula) e 33 h (hora/relógio)

Turno: Matutino e Vespertino

Número de aulas na semana: 01

Período letivo: 2020

Turma (s): 2º A

Coordenador do curso: Odair Moreira de Souza

2. EMENTA

Cultura e indústria cultural: Desenvolvimento antropológico do conceito de cultura e sua contribuição na análise das diferentes sociedades; Diversidade cultural; Identidade; conceito de alteridade; indústria cultural; Meios de comunicação de massa e cultura de massa; Sociedade de consumo; Indústria cultural no Brasil; Cultura afro-brasileira e africana; Culturas indígenas; novos meios de comunicação.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Identificar os conceitos fundamentais da Antropologia social.

3.2 Objetivos específicos:

Identificar os conceitos de “Diversidade cultural” e “Etnocentrismo”;

Analisar a gênese e o desenvolvimento das manifestações de discriminação no mundo contemporâneo;

Conhecer e reconhecer as principais concepções antropológicas a respeito da percepção histórica da diversidade cultural;

Conhecer e analisar o surgimento dos meios de comunicação de massa no Brasil e suas transformações para a sociabilidade brasileira.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diversidade cultural e etnocentrismo;

Cultura e indústria cultural;

Manifestações de preconceito e discriminação: racismo, xenofobia, homofobia...

Etapas do pensamento antropológico;

Meios de comunicação de massa e cultura de massa; Sociedade de consumo;

Indústria cultural no Brasil.

5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Para tornar exequível a aprendizagem dos conteúdos listados acima, se buscará através de aulas expositivas-dialogadas, dialogar sobre o papel dos conceitos e práticas analisadas para a formação do meio social e do mundo que cerca o estudante.

Os encontros serão conduzidos a partir de diversas estratégias didáticas. A metodologia empregada incluirá: aulas expositivas; aulas dialogadas; debate entre os alunos de temas previamente escolhidos e pesquisados; recursos multimídia diversos (imagens, filmes, documentários); leitura e escrita de textos de teor filosófico; exercícios de resolução de problemas relacionados aos temas trabalhados; exercício de apresentação pública de ideias.

Considerando que, processo pedagógico, estudantes e docentes são sujeitos ativos, seres humanos históricos, imersos em uma cultura, que apresentam características particulares da vida, e devem atuar de forma consciente no processo de ensino-aprendizagem, e considerando que o estudante traz consigo componentes cognitivo, psicológico, biológico, social, cultural, afetivo, linguístico, entre outros, e os conteúdos de ensino e as atividades propostas pelos docentes devem levar em conta a diversidade dessa composição humana, o processo de ensino-aprendizagem deve ser organizado a partir dos conhecimentos formais, prescritos no currículo, e dos informais, oriundos da prática social.

A avaliação como parte do processo de ensino-aprendizagem deverá ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

Assim sendo, as avaliações serão realizadas em eventos pontuais (duas avaliações bimestrais), privilegiando aspectos objetivos e quantificáveis, como também, durante o bimestre letivo, de maneira contínua, privilegiando aspectos qualitativos.

5.1 Recursos didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes e músicas.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Em relação aos critérios de avaliação, em consonância com o disposto na Resolução nº 50/2017 do IFPR, serão realizadas duas avaliações de caráter classificatório durante o bimestre letivo. Ao

término do bimestre letivo, associando as duas avaliações à avaliação contínua, os resultados serão dispostos de acordo com o art.15 da Resolução nº 50/2017- IFPR: “Os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por disciplinas/ unidades curriculares/ componentes curriculares/ áreas e disponibilizados por meio eletrônico e/ou entrega individual de boletim, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

I - conceito A - quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

II - conceito B - quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

III - conceito C - quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

IV - conceito D - quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino”.

7. RECUPERAÇÃO

A partir do que dispõem a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como a Resolução CONSUP/IFPR nº 50/2017, serão oferecidos estudos de recuperação paralela ou retomada dos conteúdos a todos os estudantes, independente do conceito atingido ser B, C ou D. A recuperação poderá ser paralela (realizada à parte) no fim do bimestre letivo como oportunidade aos estudantes com rendimento insuficiente, quanto de caráter contínuo, ofertada a todos os estudantes no decorrer do bimestre. Assim sendo, na observação de aproveitamento insuficiente nas avaliações, será apresentada ao estudante a oportunidade realizar outra atividade como substituição e/ou a mesma atividade, sendo desta vez, enfatizados os pontos e conteúdos com menor aproveitamento na avaliação anterior, tendo em vista não apenas a recuperação de conceitos, mas sobretudo a possibilidade da efetiva aprendizagem dos estudantes.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia Básica:

QUINTANEIRO, Tânia. Um Toque de Clássicos - Marx, Durkheim e Weber. Weber: Sociologia. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Global, v. 118, 2004.

BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1997.

DAMATTA, Roberto A.O que faz o Brasil, Brasil?. Rio de Janeiro: Rocco, 1997

8.2 Bibliografia Complementar

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2.000.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

MACHADO, Igor. Sociologias hoje, Ed. Ática, São Paulo, 2014.

SILVA, Afranio. Sociologia em movimento, Ed. Moderna, São Paulo, 2016.

Thiago Fernandes dos Santos Pereira

Professor EBTT

SIAPE: 1341616



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO FERNANDES DOS SANTOS PEREIRA, Servidor Docente**, em 08/05/2020, às 12:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0739993** e o código CRC **3B08C4F0**.

Referência: Processo nº 23411.004437/2020-38

SEI nº 0739993

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | QUEDAS/SENS/QUEDAS/DG/IFPR/QUEDAS/IFPR/CASCADEL-SENS/QUEDAS

Rua Emilio Bertolini, nº 54, Curitiba - PR | CEP CEP 82920-030 - Brasil